

EDITORIAL

A Revista *Holos Environment*, disponível no site <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/holos> é um periódico de acesso aberto, gratuito, semestral e oficial de comunicação on line do Centro de Estudos Ambientais da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, com sede em Rio Claro, SP. Foi criada com o objetivo de estimular a produção científica e tecnológica e contribuir com a disseminação dos conhecimentos nas áreas de Ecologia e Ambiente, sendo aceitos manuscritos originais e inéditos.

Esta Revista Científica publica artigos em Português, Inglês e Espanhol destinados à divulgação de resultados de pesquisas, artigos de revisão sistemática, revisão integrativa e editorial. As opiniões e conceitos emitidos pelos autores são de exclusiva responsabilidade dos mesmos, não refletindo, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial da Revista.

Os manuscritos são analisados em uma primeira etapa, pelo Conselho Editorial, que leva em consideração a observância do atendimento das normas editoriais, coerência interna do texto, e contribuição para a inovação do conhecimento na área.

Uma vez aprovados na etapa preliminar, os manuscritos são encaminhados para apreciação do seu conteúdo, por avaliadores de renome e relacionados com as áreas específicas dos artigos. A análise do texto é feita com base no instrumento de avaliação da Revista. Os pareceres encaminhados pelos revisores são analisados pelo Conselho Editorial atendendo as normas de publicação.

Após todo esse processo, os manuscritos são enviados aos autores com indicação de aceitação, reformulação ou recusa. Não serão admitidos acréscimos ou alterações após o envio para composição editorial e fechamento do número.

Com muita satisfação estou entregando o décimo quarto volume com seu primeiro número composto de 10 contribuições na área ambiental, consistindo em oito artigos originais e duas “short communication”. Este número apresenta artigos abordando as questões pertinentes à gestão ambiental, aos impactos ambientais de diferentes atividades, suas mitigações e terminando com a discussão sobre tempestades geomagnéticas. Apresentam resultados e conclusões importantes para a busca de sustentabilidades ecológica e ambiental.

Estes artigos de relevada importância fornecendo dados que se aplicados melhorariam a qualidade de vida e a sustentabilidade do planeta, se somam a outros tantos, nacionais e internacionais.

A prática diária e os diagnósticos ambientais realizados em áreas urbanas, agrícolas, industriais, todavia, induzem a um pessimismo no que tange a melhoria da qualidade de vida das próximas gerações. A realidade marcante atual das bacias hidrográficas e seus rios nos levam a reflexão sobre a relação do real desenvolvimento científico e tecnológico com o comportamento de diferentes povos, oriundo da educação e cultura dos mesmos.

A dificuldade em mudar pensamentos e comportamentos diários do cidadão comum para contribuir com a melhoria da qualidade de vida e para as sustentabilidades ecológica e ambiental tem sido quase que impossível. Então como atuar satisfatoriamente para mudanças de hábitos que levem a conservação ambiental, melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidades supracitadas aproveitando os inúmeros dados produzidos nas universidades e em outras instituições científicas? Precisamos sim, sair de nossos “castelos” muitos ainda feudais, para atingir as populações, tornando-as mais conscientes e educadas quanto à necessidade de minimizar poluições, consumos de recursos naturais e contribuir para as sustentabilidades ambiental e ecológica. Finalizo este editorial desejando uma boa leitura para todos!

Sâmia Maria Tauk-Tornisielo
Pesquisadora 3, nível IV
Editora chefe da revista *Holos Environment*